OBRAS SOCIAIS

Salve Deus!

Quando dizemos obras sociais é porque se tem o dever e a obrigação de aplicar esta regra em função da valorização humana.

Eu estava tendo atrito no mundo espiritual, com alguns filhos de Pai Seta Branca. Eles não olham para trás e vivem somente vislumbrando a carteira e não o desprendimento. Os milhões guardados em contas bancárias refletem a urgente necessidade de aplicar em benfeitorias humanas e espirituais deste povo que caminha servindo com amor voluntariamente aos objetivos da missão. Este atrito da noite anterior foi com um mestre que tem destaque, mas talvez pela sua cultura de ter lutado pela sua situação financeira o está levando a não dividir o pão. Eu fico interpondo as minhas justificativas, vejam, minhas e não da coletividade, pelo caso mais significativo que tivemos a dois mil anos atrás, Jesus. Mesmo vindo de uma família pobre ele ainda ensinou a divisão do pão. E mais ainda, multiplicou o pão e o peixe como prova da bondade.

Tudo que é feito com amor ao próximo tem resultado no coração, o bem estar, a sabedoria de poder dizer, eu estou bem comigo mesmo. Isso não tem palavras que refletem na felicidade do eu interior. O fechamento desta porta e o regresso ao mundo da impregnação materialista tornam as pessoas pesadas e para elas não importa o sistema evolutivo, importa sim o quanto irá ganhar. Quanto mais ganhar melhor para ela. O problema que sendo uma obra social o valor arrecadado ali não comporta individualmente, mas sim coletivamente beneficiando com projetos sociais relevantes ao bem comum.

Este mestre bateu forte na mesa se dizendo dono, mas em verdade, não existe dono, existe, sim, uma assinatura em branco que pode mudar o destino de cada membro, pois é uma sociedade sem fins lucrativos. Tudo que se é arrecadado tem que reverter em melhorias, em cumprimento ao estatuto e preservar a vida acima de tudo.

Não sei por que a intenção deste homem em vangloriar seu testemunho pessoal se colocando como mártir de uma causa sem ao menos atender aos cumprimentos da ordem social. Temos na história muitas situações que mereceu destaque para promover a verdade, mas hoje a história mudou o rumo e o dinheiro está falando mais alto.

Ao estar neste ambiente tétrico e escuro eu saí. Ao passar pela porta recebi um presente. Muitas crianças vieram ao meu encontro. Eu fiquei parado olhando para elas que demonstravam a felicidade em seus olhos. Eram espíritos jovens e sem vínculos físicos. Elas estavam se preparando para reencarnar ou encarnar, pois muitas delas seriam a primeira vez que desceriam para a terra. Pra mim foi uma aula de esperança, pois aquele povo que havia chegado numa grande nave estava se deslocando para descer na terra. Esta nave havia chegado de uma longe viagem trazendo em seu interior os povos da nova era. Era como favos de mel. Em cada espaço muitas famílias estavam reunidas.

Os últimos capelinos chegaram e agora o retorno está aumentando. De capela para cá não haverá mais migração, pois eles cumpriram o papel de formar este planeta. Este povo é de outra natureza e ao chegarem aqui no sistema cristico passaram por uma transformação, como nós de capela, mas para eles será a quinta dimensão. Não os veremos de imediato, pois suas formações estão além da nossa, eles são mais evoluídos e assim estão em um nível superior.

Nós habitamos o terceiro plano e eles o quinto. Na terra tem mais vida além da nossa que representa o seu ciclo regenerador, abaixo e acima de nós. Não podemos dizer que somos os únicos a viver nesta evolução, mas em breve daremos conta de conhecer por completo o sistema que Jesus criou.

Mestres. Nós não somos donos da missão, nós estamos aqui cumprindo uma missão, o nosso sacerdócio. A missão é o meu sacerdócio.

Conforme eu estava do lado de fora dava pra ouvir os gritos da tirania dentro. A imposição alarmante da autoridade desenfreada traga os homens e mulheres num circulo vicioso. O mundo declina em problemas existenciais que rompem o medo e afronta a liberdade de pensamento. Os escravos do poder que perpetuam a desgraça humana.

Não me senti bem. Vim embora. O sinal da impregnação mediúnica torna as pessoas fracas espiritualmente e assim vão se endividando cada dia mais com suas preocupações. O templo existe na medida em que os membros aceleram sua idoneidade no atendimento a outras pessoas. Nós nos sentimos bem quando fazemos o bem, mas nisso existe uma preocupação em não carregar a cruz e sim ensinar o melhor trajeto para não se cansar.

Você acredita em milagres!

Eu sim, eu acredito. Se tivermos merecimento tudo pode acontecer, mas se não tiver merecimento deveremos lutar para ter. Ninguém nasceu para sofrer, mas para ter do bom e do melhor. A sua luta é vista pelos seus mentores como prova de sua capacidade de vencer. Se não lutar não comerás e nem beberás. Sim, mestres, a terra mudou e tudo se automatizou. A água hoje não se bebe no ribeirão e nem nas fontes, mas nas garrafas envazadas pelas máquinas. Tudo está perdendo seu poder curador.

E assim vamos caminhando para terminar este ciclo esperando em Deus que a terra ressurja das cinzas.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

16.04.2016